



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Práticas preventivas e práticas curativas na medicina

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas preventivas e práticas curativas na medicina /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-865-6

DOI 10.22533/at.ed.656210303

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A práticas preventivas e práticas curativas, que por muito tempo andavam separadas e aplicadas a momentos distintos dos processos de saúde e doença dos indivíduos, cada vez mais tem adquirido um aspecto complementar, principalmente quando consideramos a Saúde Pública como uma missão, no sentido de viabilizar um bem social comum garantindo as condições de saúde para a população.

Esse modo de pensar a medicina e a saúde coletiva tem orientado as mudanças nas políticas de saúde no Brasil, mais precisamente a partir da Constituição de 1988, onde o princípio do direito universal à atenção à saúde se fundamentou em diretrizes para a descentralização e integralidade das ações, e principalmente na participação comunitária.

A Medicina preventiva por conceito está voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contemplando a adesão aos programas de vacinação, a realização de check-ups e exames periódicos, a prática de atividade física regular e iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias. Já a Medicina curativa é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas, etc.

Baseados nos conceitos, e no caminhar lado-a-lado dessas duas abordagens, propomos com esta obra oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado produções acadêmicas, desenvolvendo os principais conceitos e discutindo diferentes métodos relacionados à temática central dos quatro volumes iniciais.

Finalmente destacamos a importância da Atena Editora como mecanismo de viabilização dos dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada e fundamentada.

Desfrute ao máximo desta literatura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS E SEUS IMPACTOS

Patrícia Mendonça Leite
Júlia Português Almeida
Laura Dourado Ferro
Waldemar Naves do Amaral
Deny Bruce de Sousa Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.6562103031

CAPÍTULO 2..... 9

ALTERAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Lorena Rodrigues Souza
Bruna Mendes Carvalho
Almira Oliveira Pereira
Flávia Cruz Costa Lopes
Girlane Pereira Oliveira
Julia Maria Benites de Jesus
Luana Souza Carneiro
Maylanne Freitas dos Santos
Priscila Alves Torreão
Thamiles Rodrigues dos Santos
Jener Gonçalves de Farias
Márcio Campos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6562103032

CAPÍTULO 3..... 22

ANÁLISE CLÍNICA E TERAPÊUTICA DO TUMOR ODONTOGÊNICO: AMELOBLASTOMA

Jadna Silva Franco
Rafael Bezerra dos Santos
Daiane Portela de Carvalho Ferreira
Adriana de Araújo Fortes Cavalcante
Laisa Bruna Ribeiro Lima
Fabiola Santos Lima de Oliveira
Bárbara de Sousa Araújo
Maria do Amparo Veloso Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.6562103033

CAPÍTULO 4..... 35

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE CARCINOMA HEPATOCELULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A MÉTODO NÃO INVASIVO DE ANÁLISE DA FIBROSE HEPÁTICA

Yasmim Machado Chaves de Castro
Amanda Alves Silva
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo

Victor Lemos Costa
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.6562103034

CAPÍTULO 5..... 43

ASPECTOS BIOÉTICOS SOBRE EUTANÁSIA E SEDAÇÃO PALIATIVA: PERSPECTIVA DO ACADÊMICO

Bruna Zulim Davanço
José de Oliveira Costa Filho
Flávia Corrêa de Oliveira Lima
Guilherme Yoshihiro Sakata Uyema
Nicole Alik Kitamura

DOI 10.22533/at.ed.6562103035

CAPÍTULO 6..... 55

AVALIAÇÃO DA FIBROSE NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA PELA ELASTOGRAFIA HEPÁTICA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Amanda Alves Silva
Yasmim Machado Chaves de Castro
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo
Victor Lemos Costa
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.6562103036

CAPÍTULO 7..... 65

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE HIGIENE ORAL NO DESENVOLVIMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CAVIDADE ORAL

Thamires Clair Rodrigues Pereira da Silva
Lívia Ernandes Simas
Marcela Valente Ventura
Clóvis Antônio Lopes Pinto
Camila Guimarães Aguiar Akamine
Fernando Antônio Maria Claret Alcadipani

DOI 10.22533/at.ed.6562103037

CAPÍTULO 8..... 78

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES

MELLITUS TIPO 2 PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Diego Donizetti T de Azevedo

Alex Oliveira

Vitor Fábio Luiz

Gabriel Salles

Luan Oenning Col

Lucilene Lopes-Santos

Maria Helena de Sousa

Marcelo Conte

Nilva Karla Cervigne

DOI 10.22533/at.ed.6562103038

CAPÍTULO 9..... 97

DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: COMO O TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SE ENCONTRA DENTRO DESSE CENÁRIO?

Thamires Siqueira Rocha

Laíssa Teixeira Lazarini

Crislaine Eduarda de Oliveira

Fernanda Mara do Nascimento Almada

Alice Rugani Camargos

Matheus Silva Fernandes

Anna Mariah Ribeiro Oliveira

Vinicius Rodrigues de Andrade

Cíntia Caroline Prado Craveiro

DOI 10.22533/at.ed.6562103039

CAPÍTULO 10..... 101

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA MUDANÇA DOS HÁBITOS DE VIDA DE MORADORES DE MARINGÁ-PR E REGIÃO VISANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER

Kelly Bressan Dietrich

Maisa Trevisan Nosse

Luis Filipe de Souza Kaneshima

Paola da Costa Souza

Tania Cristina Alexandrino Becker

Edilson Nobuyoshi Kaneshima

Alice Maria de Souza Kaneshima

DOI 10.22533/at.ed.65621030310

CAPÍTULO 11..... 114

DIABETES MELLITUS NA GESTAÇÃO: A INDUÇÃO DO PARTO AUMENTA A TAXA DE CESARIANA?

Giana Nunes Mendonça de Barros

Luciane Flores Jacobi

Cristine Kolling Konopka

Julia Klockner

Gabriela Pereira de Moura

DOI 10.22533/at.ed.65621030311

CAPÍTULO 12..... 124

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA PORTADORA DE DOENÇA FALCIFORME: REVISÃO INTEGRATIVA

Alyson Samuel de Araujo Braga
Tuanny Monte Brito
Isabela Cristina de Araujo Monte
Brunna Francisca de Farias Aragão
Dayane Gabrielly da Silva
Gabriella Leal Falcão Santos
Giovanna Fiorentino
Lais Alexandre da Silva
Larissa Maia de Lima
Rayanne Menezes Tavares
Heloisa Brena Ferreira da Silva
Monique Oliveira do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.65621030312

CAPÍTULO 13..... 135

EFEITO DO TRATAMENTO COM MELATONINA NO MODELO DE COMPORTAMENTO DEPRESSIVO INDUZIDO POR ABSTINÊNCIA AO ETANOL

Bruno de Oliveira Calvo
Eguiberto Bernardes Fraga Júnior
Diego Luiz Doneda
Paulo Kentaro Fugiyama
Pedro Augusto Fleury Pereira
Samuel Vandresen Filho
Eliângela de Lima

DOI 10.22533/at.ed.65621030313

CAPÍTULO 14..... 146

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE CONTRA O CÂNCER ORAL

Rafael Bezerra dos Santos
Jadna Silva Franco
Lara Beatriz da Paz Costa
Naylla Lorena Costa Silva
Daiane Portela de Carvalho Ferreira
Vagner Pereira Pontes
Cynthia Natyelle Fernandes Sobrinho
Caio Carvalho Moura Fé
Fabiola Santos Lima de Oliveira
Viviane Oliveira do Nascimento
Yves Viana Ramalho Oliveira
Celbe Patrícia Porfírio Franco

DOI 10.22533/at.ed.65621030314

CAPÍTULO 15..... 156

O EFEITO DO DIABETES *MELLITUS* NA CICATRIZAÇÃO E MÉTODOS TERAPÊUTICOS

Ana Gabriela Pereira Freitas
Gabriel Neil Cruvinel
Natália da Silva Fontana
Kamilla Ferreira Paulik
Ademar Caetano de Assis Filho

DOI 10.22533/at.ed.65621030315

CAPÍTULO 16..... 164

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES QUE REALIZARAM ELASTOGRAFIA HEPÁTICA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA

Victor Lemos Costa
Amanda Alves Silva
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo
Yasmim Machado Chaves de Castro
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.65621030316

CAPÍTULO 17..... 177

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE OVÁRIO EM MULHERES JOVENS E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Ana Carolina Batista Rodrigues
Marina Sophia Leite Rodrigues
Jussara Mote de Carvalho Novaes
Gabriel Ribeiro Messias Paraíso
Bruno Barbosa Linhares

DOI 10.22533/at.ed.65621030317

CAPÍTULO 18..... 188

PRINCIPAIS DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS E SEUS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Lorena Rodrigues Souza
Bruna Mendes Carvalho
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Almira Oliveira Pereira
Fabrício da Silva Ribeiro
Girlane Pereira Oliveira
Julia Maria Benites de Jesus
Luana Souza Carneiro
Thamiles Rodrigues dos Santos

Wilton Magalhães da Silva Junior
Maria da Conceição Andrade
Márcio Campos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65621030318

CAPÍTULO 19..... 200

RELATO DE CASO: ASSOCIAÇÃO DE TUMOR MALIGNO DE OVÁRIO EM UMA MULHER PORTADORA DE NEUROFIBROMATOSE

Anna Maria Andrade Barbosa
Luiza Miziara Brochi
Andressa Paes Medeiros de Freitas
Cléber Sérgio da Silva

DOI 10.22533/at.ed.65621030319

CAPÍTULO 20..... 204

REVISÃO DE LITERATURA: HIPOTIREOIDISMO E SUA RELAÇÃO COM A FERTILIDADE NA MULHER

Gabriel Neil Cruvinel
Ana Gabriela Pereira Freitas
Isabella Polyanna Silva e Souza
Carlos Henrique Gusmão Sobrinho
Ademar Caetano de Assis Filho

DOI 10.22533/at.ed.65621030320

CAPÍTULO 21..... 210

RODA DE CONVERSA SOBRE TABAGISMO: REFLETINDO SOBRE OS ESTÁGIOS MOTIVACIONAIS PARA SE LIVRAR DESSE VÍCIO

Neudson Johnson Martinho
Amanda Paganini Lourencini
Jeiel Rocha Oliveira da Silva
Luís Eduardo Silva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.65621030321

CAPÍTULO 22..... 220

TRATAMENTO DIABÉTICO NA APLICAÇÃO DO CIPÓ D'ALHO PARA A INIBIÇÃO DA A-AMILASE JUNTO A UMA DIETA PARA REGENERAÇÃO DAS CÉLULAS BETA PANCREÁTICAS

Gabriel Araújo
Maria Conceição Torres da Silva
Fabricia Michele de Barros

DOI 10.22533/at.ed.65621030322

SOBRE O ORGANIZADOR..... 226

ÍNDICE REMISSIVO..... 227

CAPÍTULO 18

PRINCIPAIS DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS E SEUS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 21/12/2020

Lorena Rodrigues Souza

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/9916873620273117>

Bruna Mendes Carvalho

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/1644115284641414>

Aise Cleise Mota Mascarenhas

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/9151206399025822>

Almira Oliveira Pereira

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8460381697144883>

Fabício da Silva Ribeiro

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/3875602982559827>

Girlane Pereira Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6833484271652311>

Julia Maria Benites de Jesus

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0269971618485804>

Luana Souza Carneiro

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9272326747235191>

Thamiles Rodrigues dos Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2777207965048378>

Wilton Magalhães da Silva Junior

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5167193200402763>

Maria da Conceição Andrade

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Medicina
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/7043537485261021>

Márcio Campos Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana
Curso de Odontologia
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/5703051980918880>

RESUMO: Introdução: O tipo mais prevalente de câncer na cavidade bucal é o Carcinoma

Escamocelular (CEC), podendo se desenvolver por meio de lesões precursoras conhecidas como Desordens Oraís Potencialmente Malignas (DOPM) influenciadas por vários hábitos nocivos. Pelo seu potencial de malignidade, é necessário que os profissionais de saúde tenham conhecimento acerca dessas lesões e seus fatores de risco para realizar os corretos diagnósticos e tratamentos. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais DOPM e seus fatores de risco. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de artigos publicados entre 2015 e 2020 em inglês no portal PubMed utilizando os descritores “*mouth*” AND “*cell transformation*” e “*risk factors*” AND “*leucoplakia*” AND “*erythroplasia*”. **Resultados:** As DOPM apresentam elevado risco de evolução para o CEC e podem ter o fumo, bebidas alcoólicas, radiação solar, alterações genéticas e inflamação auto-imune como fatores etiológicos. As lesões mais prevalentes são leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano oral. Tais lesões aparecem frequentemente na região de borda lateral de língua e assoalho de boca, sendo diagnosticadas por anamnese, exame clínico, biópsia e exame histopatológico. A leucoplasia é uma lesão de mancha branca não removível e que não é caracterizada como outra condição, podendo ser homogênea e não homogênea. A eritroplasia é uma lesão eritematosa com alta taxa de transformação maligna e, assim como a leucoplasia, é diagnosticada por exclusão. Queilite actínica causa manchas no lábio, apagamento do contorno labial, áreas de erosões, afeta frequentemente o lábio inferior e o fator etiológico é a radiação solar. O líquen plano oral é uma lesão imunologicamente mediada, afetando a pele e as mucosas, e pode ser apresentada na forma reticular, erosiva e atrófica. **Conclusão:** As DOPM devem ser diagnosticadas precocemente para proporcionar melhores prognósticos e tratamentos. Com essa finalidade, é imprescindível que os profissionais conheçam as principais desordens e seus fatores etiológicos relacionados.

PALAVRAS-CHAVE: Eritroplasia; Leucoplasia; Líquen plano bucal.

MAIN POTENTIALLY MALIGNANT ORAL DISORDERS AND THEIR RISK FACTORS: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: The most prevalent type of cancer in the oral cavity is Squamous Cell Carcinoma (SCC), which can develop through precursor lesions known as Potentially Malignant Oral Disorders (PMOD) influenced by various harmful habits. Because of the malignant potential, it is necessary to health professionals have knowledge of this lesions and their risk factors for correct diagnoses and treatments. **Objective:** To identify in the literature the main PMOD and its risk factors. **Method:** It was made a search for articles published between 2015 and 2020 in English on the PubMed portal using the descriptors “*mouth*” AND “*cell transformation*” and “*risk factors*” AND “*leucoplakia*” AND “*erythroplasia*”. **Results:** PMODs present a high risk of evolution to SCC and may have smoking, alcoholic beverages, solar radiation, genetic changes and autoimmune inflammation as etiological factors. The most prevalent lesions are leukoplakia, erythroplasia, actinic cheilitis and oral lichen planus. These lesions frequently appear in the region of the lateral border of the tongue and floor of the mouth, being diagnosed by the anamnesis, clinical examination, biopsy and histopathological examination. Leukoplakia is characterized as a non-removable white spot lesion that is not characterized as another condition, and can be homogeneous and non-homogeneous. Erythroplasia is an erythematous lesion with a high rate of malignant transformation and, like leukoplakia, it is diagnosed by exclusion. Actinic cheilitis causes spots

on the lip, erasure of the lip contour, areas of erosion, often affects the lower lip and the etiological factor is solar radiation. Oral lichen planus is an immunologically mediated lesion, affecting the skin and mucous membranes, and can be presented in a reticular, erosive and atrophic form. **Conclusion:** PMOD must be diagnosed early to provide better prognosis and treatments. For this purpose, it is essential that professionals know the main disorders and their related etiological factors.

KEYWORDS: Erythroplasia; Leukoplakia; Lichen Planus, Oral.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer bucal é a causa de uma grande quantidade de mortes em todo o mundo, sendo o carcinoma escamocelular (CEC) o seu tipo mais prevalente. Muitas vezes o CEC se desenvolve a partir de lesões precursoras, que são conhecidas como desordens orais potencialmente malignas (DOPM) (GANESH *et al.*, 2018), a exemplo da leucoplasia, eritroplasia, líquen plano oral, fibrose submucosa oral, queilite actínica, lúpus eritematoso discóide, disceratose congênita, anemia de Fanconi, entre outros (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018).

As DOPM podem ser influenciadas pelos hábitos do indivíduo, fatores locais e genéticos, a exemplo do tabaco, álcool, dieta e nutrição, vírus, radiação e predisposição familiar (KUMAR *et al.*, 2016). Quando não detectadas e tratadas precocemente, essas lesões podem evoluir para uma displasia ou um CEC propriamente dito (GANESH *et al.*, 2018), dificultando o prognóstico e o tratamento da lesão. Além disso, as DOPM podem influenciar negativamente na qualidade de vida dos pacientes, como pelas alterações físicas, limitações funcionais, incerteza do prognóstico e estadiamento mais avançado da lesão (TADAKAMADLA *et al.*, 2018).

Assim, é importante que os dentistas e demais profissionais de saúde conheçam os fatores de risco para o câncer oral e as DOPM para facilitar o diagnóstico precoce do CEC durante o exame da cavidade oral, especialmente em pacientes com história de fatores de risco conhecidos (KUMAR *et al.*, 2016), proporcionando aos pacientes melhores prognósticos e tratamentos.

Com base em tais aspectos, o presente artigo teve o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica utilizando publicações atuais sobre as principais DOPM e os seus fatores de risco.

2 | METODOLOGIA

A revisão narrativa da literatura foi realizada por meio da pesquisa de artigos científicos no portal PubMed, utilizando-se os descritores “mouth” AND “cell transformation” e “risk factors” AND “leucoplakia” AND “erythroplasia”. Foram selecionados trabalhos bibliográficos publicados entre 2015 e 2020 no idioma inglês e que abordavam o tema

proposto. Ao final da leitura, 15 artigos foram selecionados para compor a revisão.

3 I REVISÃO DE LITERATURA

Na maioria das vezes, o câncer oral é precedido por lesões precursoras (GANESH *et al.*, 2018) conhecidas como DOPM, um grupo de lesões que ocorrem no epitélio e possuem um risco aumentado para transformação maligna com evolução para o CEC (MULLER, 2018; NADEAU, KERR, 2017; NIKITAKIS, 2018), contudo nem todas as DOPM vão evoluir para uma lesão maligna, pois tal risco varia de acordo com a situação da lesão e o estado do paciente (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018), a exemplo da função imunológica, situação em que se encontra o tecido afetado e a saúde geral do paciente, incluindo hábitos de vida, estresse, história familiar, estado nutricional e higiene bucal (ILHAN; EPSTEIN; GUNERI, 2019). Porém, a dificuldade na detecção precoce pode favorecer a evolução para uma displasia (NADEAU, KERR, 2017).

A etiologia das DOPM está relacionada com algumas situações atreladas ao paciente e hábitos deletérios exógenos, como o uso do tabaco (cigarro, charuto e fumo reverso) e álcool; predisposição genética (GANESH *et al.*, 2018; SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; TILAKARATNE *et al.*, 2019), inflamações autoimunes (GANESH *et al.*, 2018) papiloma vírus humano (HPV) e luz ultravioleta (TILAKARATNE *et al.*, 2019). Além disso, fatores como sexo, idade e cultura têm grande influência no desenvolvimento das DOPM. O risco de malignidade se apresenta maior dentro dos primeiros 5 anos e é menos comum em mulheres, porém se desenvolvem mais rapidamente nesse grupo (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018).

Dentre as principais lesões precursoras estão a leucoplasia oral, eritroplasia, leucoeritroplasia, queilite actínica e líquen plano oral (MULLER, 2018; SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; GANESH *et al.*, 2018). Os locais na cavidade oral onde as DOPM são mais prevalentes incluem a borda lateral de língua e o assoalho da boca (THOMSON; GOODSON; SMITH, 2017; GANESH *et al.*, 2018; GOODSON *et al.*, 2015), pois apresentam uma aproximação anatômica entre si e o fácil contato com os fatores exógenos. O diagnóstico pode ser feito pelo exame clínico bucal (GANESH *et al.*, 2018; NIKITAKIS, 2018), porém o padrão-ouro é a realização da biópsia associada ao exame histopatológico executado por especialistas (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; NIKITAKIS, 2018; YANG *et al.*, 2018).

3.1 Leucoplasia

A leucoplasia oral é caracterizada como a DOPM mais comum (MULLER, 2018; NADEAU, KERR, 2017) e se apresenta como manchas ou placas brancas que, por exclusão, não podem ser removidas ou caracterizadas clínica ou histologicamente como outra condição (GANESH *et al.*, 2018). A lesão pode se apresentar nas duas diferentes

formas clínicas: homogênea e heterogênea (GANESH *et al.*, 2018; NADEAU, KERR, 2017; MAYMONE *et al.*, 2019). Na forma homogênea, há um padrão de mancha branca uniforme e plana em toda a lesão, já a não homogênea pode apresentar um aspecto salpicado (mistura de branco predominante com algumas regiões em vermelho, também são conhecidas como leuqueritroplasia ou eritroleucoplasia), nodular (pequenas elevações arredondadas) ou verrucosa (aspéctico enrugado ou ondulado) (GANESH *et al.*, 2018; SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; NADEAU, KERR, 2017). Ainda, a leucoplasia não homogênea apresenta maior risco de transformação maligna (MAYMONE *et al.*, 2019). A figura 1 retrata um caso de leucoplasia homogênea na mucosa jugal. É possível observar uma área de mancha branca uniforme na lesão. A figura 2 representa um caso de leucoplasia não-homogênea na região de palato mole. A lesão apresenta áreas eritroplásicas em meio às áreas brancas.



Figura 1: Leucoplasia homogênea em mucosa jugal.

Fonte: Arquivo pessoal do Prof. Dr. Márcio Campos Oliveira.



Figura 2: Leucoplasia não-homogênea em palato mole.

Fonte: Arquivo pessoal do Prof. Dr. Márcio Campos Oliveira.

As lesões leucoplásicas são mais prevalentes em populações mais velhas (MAYMONE *et al.*, 2019). O diagnóstico é baseado principalmente no exame clínico e história do paciente, pois embora a realização do exame histopatológico seja importante, não há características histológicas específicas para a leucoplasia, podendo apresentar-se como displasia epitelial, hiperqueratose do tipo orto ou paraqueratose e acantose do epitélio (NADEAU, KERR, 2017; GANESH *et al.*, 2018). A prevenção é baseada na cessação de hábitos deletérios e o tratamento é feito pela excisão cirúrgica (MAYMONE *et al.*, 2019).

A leucoplasia verrucosa proliferativa é um subconjunto recorrente, exofítico, de alta capacidade de transformação maligna (cerca de 5 a 6 anos) (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018) e raro da leucoplasia (GANESH *et al.*, 2018). Apresenta aspecto de placa branca não homogênea, assintomática, com crescimento único ou multifocal e frequentemente com uma superfície verrucosa e caratótica. Inicialmente, as lesões são planas, mas a medida que a doença progride, ela se torna proliferativa, exofítica e verrucosa (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018), podendo apresentar áreas erosivas e ulceradas (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; NADEAU, KERR, 2017). Tais lesões têm como fatores de risco o tabagismo e o etilismo (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018), e são mais prevalentes na gengiva e mucosa bucal, sendo menos frequentes na língua (MAYMONE *et al.*, 2019; GANESH *et al.*, 2018). Histologicamente é possível observar hiperqueratose simples e hiperplasia verrucosa (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018). O tratamento é feito pela excisão cirúrgica sozinha ou combinada com terapia fotodinâmica, criocirurgia e laserterapia (MAYMONE *et al.*, 2019), além do acompanhamento rigoroso (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018). A figura 3 apresenta uma lesão leucoplásica verrucosa proliferativa na região do palato.



Figura 3: Leucoplasia verrucosa proliferativa em palato.

Fonte: Arquivo pessoal do Prof. Dr. Márcio Campos Oliveira.

3.2 Eritroplasia

A eritroplasia é uma lesão na mucosa oral com alta taxa de transformação maligna e que se apresenta na forma de mancha ou placa eritematosa que não pode ser classificada

como outra doença. É mais prevalente em pessoas com mais de 45 anos e, assim como a leucoplasia, seus principais fatores etiológicos são o uso do tabaco e do álcool (MAYMONE *et al.*, 2019). Os sítios mais comumente afetados são o palato mole, assoalho de boca e mucosa bucal. Em estados mais avançados, o exame histopatológico pode apontar displasia epitelial grave e carcinoma *in situ* ou microinvasivo (NADEAU, KERR, 2017). Lesões com presença de displasia necessitam de monitoramento e remoção por biópsia, embora apresentem grande recorrência pós-operatória (MAYMONE *et al.*, 2019). A figura 4 demonstra uma lesão eritroplásica na região de palato mole (seta branca).



Figura 4: Eritroplasia em palato mole.

Fonte: Arquivo pessoal do Prof. Dr. Márcio Campos Oliveira.

3.3 Queilite actínica

Queilite actínica é uma afecção que afeta principalmente o lábio inferior e causa áreas de atrofia, erosões superficiais e manchas ceratóticas ásperas, além de pequenas rugas na borda do vermelhão do lábio (GANESH *et al.*, 2018). Seu principal fator etiológico é a radiação solar ultravioleta, que acaba influenciando na mutação do DNA celular e estimulando a displasia (TILAKARATNE *et al.*, 2019). Histologicamente pode haver áreas de atrofia ou hiperplasia do epitélio, queratinização variada e atipia citológica, principalmente pela presença de pregas epiteliais em forma de gota, porém com a membrana basal intacta (GANESH *et al.*, 2018). Por conta da maior presença de melanina na epiderme, a queilite actínica tem menor prevalência em pessoas negras (TILAKARATNE *et al.*, 2019). O tratamento da queilite pode ser realizado por meio da aplicação de fármacos tópicos a base de vitaminas A, D e E e óxido de zinco (ZnO), para que a lesão regrida parcialmente ou totalmente por conta dos efeitos de proteção e hidratação labial (RODRIGUES *et al.*, 2020). A terapia fotodinâmica utilizando laser de baixa potência também é empregada e apresenta ótimos resultados no tratamento da queilite actínica, além disso, as lesões podem apresentar baixa taxa de recorrência (CHOI; KIM; SONG, 2015). Na figura 5 é possível

observar um caso de queilite actínica na região do lábio inferior. A lesão se caracteriza pela presença de áreas ulceradas e leucoplásicas e apagamento do vermelhão do lábio.



Figura 5: Queilite actínica em lábio inferior.

Fonte: Arquivo pessoal do Prof. Dr. Márcio Campos Oliveira.

3.4 Líquen plano oral

O líquen plano oral (LPO) é uma doença crônica e imunologicamente mediada, de natureza inflamatória e que afeta a pele e as mucosas (MAYMONE *et al.*, 2019). Clinicamente é caracterizada como uma lesão branca, podendo apresentar subtipos, como o LPO erosivo (o subtipo com maior potencial para transformação maligna), LPO eritematoso ou atrófico e o LPO reticular (MAYMONE *et al.*, 2019; ROBLEDO-SIERRA; VAN DER WAAL, 2018). É possível que duas ou mais formas clínicas sejam apresentadas simultaneamente e passíveis de alterações com o decorrer do tempo. A mucosa bucal, a língua e a gengiva são normalmente os locais mais afetados e, na maioria das vezes, as lesões apresentam distribuição bilateral e simétrica. O curso do LPO pode apresentar períodos de remissão e exacerbação, onde os sinais e sintomas podem durar várias semanas. Dentre os sintomas, podem estar presentes leve sensação de aspereza da mucosa, prurido, dor, principalmente ao ingerir alimentos picantes, e sangramento gengival durante a escovação dos dentes quando a lesão afeta a gengiva (ROBLEDO-SIERRA; VAN DER WAAL, 2018). Assim como o exame visual, a palpação é importante para o exame das lesões de LPO e, se o endurecimento do tecido for detectado, a biópsia deve ser realizada para descartar a possibilidade de lesão maligna (CHIANG *et al.*, 2018). O seu tratamento é paliativo e consiste na prescrição de esteróides tópicos nos casos sintomáticos (MAYMONE *et al.*, 2019; ROBLEDO-SIERRA; VAN DER WAAL, 2018). Na figura 6 observa-se uma lesão de líquen plano na região de mucosa jugal, sendo apresentada como áreas estriadas.



Figura 6: Líquen plano em mucosa jugal.

Fonte: Arquivo pessoal do Prof. Dr. Márcio Campos Oliveira.

3.5 Fibrose submucosa oral

A fibrose submucosa oral (OSF) é considerada uma DOPM (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; GANESH *et al.*, 2018; MULLER, 2018) com morbidade e mortalidade significativas (NADEAU, KERR, 2017), porém é mais prevalente em regiões de baixo status socioeconômico em algumas partes da Índia e países como Colômbia e Filipinas, onde há o hábito de fumar cigarros ao contrário (tabagismo reverso, dessa forma, a extremidade queimada é colocada na boca) (TILAKARATNE *et al.*, 2019). Ela é uma doença crônica que afeta qualquer parte da cavidade bucal, principalmente o palato, e às vezes pode evoluir para a faringe e o esôfago (GANESH *et al.*, 2018; SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018). A doença se desenvolve pelo uso de betel (noz de areca) (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018) e o fumo reverso, causando ceratose e fibrose nas mucosas (GANESH *et al.*, 2018; SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018). Tal condição faz com que a boca fique rígida, com limitação de abertura, atrofia e clareamento do epitélio oral (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018).

3.6 Outras DOPM

Outras DOPM que também são relatadas na literatura são algumas formas de epidermólise bolhosa (GANESH *et al.*, 2018; TILAKARATNE *et al.*, 2019), lúpus eritematoso discoide, e algumas síndromes hereditárias, como a disqueratose congênita (GANESH *et al.*, 2018; SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018), anemia de Fanconi (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; MULLER, 2018) e o xeroderma pigmentoso (MULLER, 2018; TILAKARATNE *et al.*, 2019).

4 | DISCUSSÃO

As DOPM são várias e podem apresentar subtipos que diferem entre si pela

apresentação clínica. Os principais fatores de risco são o fumo e o álcool, contudo, algumas lesões podem ser influenciadas pelos raios solares, como a queilite actínica, por reações inflamatórias, como o líquen plano, e síndromes genéticas, a exemplo da disqueratose congênita, anemia de Fanconi e o xeroderma pigmentoso.

O aprofundamento nas pesquisas acerca das DOPM ajudou a compreender o comportamento de tais lesões e suas características clínicas e histopatológicas (TILAKARATNE *et al.*, 2019). Contudo, o diagnóstico tardio e a dificuldade de rastreamento delas ainda são responsáveis por elevar as taxas de mortalidade e morbidade de CEC (MAYMONE *et al.*, 2019). Além disso, as lesões normalmente são assintomáticas, não possuem evolução e potencial de malignidade lineares e previsíveis, dificultando ainda mais a gestão da doença (NADEAU, KERR, 2017; SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; THOMSON; GOODSON; SMITH, 2017), sendo necessária a avaliação individual de cada paciente (NADEAU, KERR, 2017; SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018) e seu estado geral, pois o prognóstico costuma ser pior em pacientes com maus hábitos de vida e história de lesões malignas na família (ILHAN; EPSTEIN; GUNERI, 2019). Desse modo, pesquisas futuras são necessárias para compreender os aspectos moleculares das DOPM com a finalidade de melhorar a detecção precoce e o tratamento (NADEAU, KERR, 2017).

A correta avaliação clínica bucal para a detecção precoce das DOPM é a melhor maneira de controlar e prevenir o desenvolvimento da displasia e posterior CEC (GANESH *et al.*, 2018; NIKITAKIS, 2018). Diante disso, é importante que os cirurgiões-dentistas sejam capazes de identificar as DOPM e saber como proceder em cada situação, a exemplo da necessidade de biópsia e realização de encaminhamentos aos especialistas. O tratamento adequado com cuidados multidisciplinares precoces também é essencial para os pacientes com essas lesões (MAYMONE *et al.*, 2019).

O diagnóstico pode ser dado com base na anamnese (histórico de saúde geral e familiar e hábitos de vida), exames clínicos e na biópsia seguida do exame histopatológico, que tem fundamental importância no diagnóstico final da lesão e sua gestão (SPEIGHT; KHURRAM; KUJAN, 2018; NADEAU, KERR, 2017). O exame clínico deve ser composto pela avaliação introral e extraoral a partir dos exames visuais e táteis, buscando assimetrias na região de cabeça e pescoço, pele, linfonodos, tireoide e glândulas salivares maiores (NADEAU, KERR, 2017). A avaliação histopatológica, embora seja caracterizada como padrão-ouro, pode ter subjetividade, variabilidade inter e intraexaminador, e condições que dificultem o estudo da lâmina, como presença de epitélio reativo, ceratose friccional, infecções (MULLER, 2018), atipia reativa e reparativa associada a inflamação e ulcerações, e o risco de viés de amostragem (YANG *et al.*, 2018).

Lesões com displasias moderada e grave são indicadas para excisão cirúrgica com margem de segurança para avaliação histopatológica e deve ser feito o acompanhamento com especialistas. DOPM unifocais, de baixo risco, bem circunscritas, pequenas e com displasia leve ou moderada são tratadas com biópsia excisional (NADEAU, KERR, 2017).

Também é de grande importância o acompanhamento periódico e rigoroso a depender do curso clínico de cada paciente, e a instrução para o cessamento dos hábitos nocivos, da má alimentação (NADEAU, KERR, 2017; NIKITAKIS, 2018) e remoção das causas inflamatórias (GANESH *et al.*, 2018).

5 | CONCLUSÃO

As principais DOPM são leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano oral, embora outras doenças possam ser classificadas como potencialmente malignas, a exemplo da disqueratose congênita, anemia de Fanconi e o xeroderma pigmentoso. Os fatores de risco podem ser o abuso de álcool, tabaco, raios solares, reações imunológicas, inflamatórias e condições hereditárias. O diagnóstico deve ser preferencialmente feito precocemente e baseado em bons exames clínicos, histológicos e na anamnese, tendo como principal objetivo o melhor gerenciamento das lesões, seu tratamento e do paciente como um todo. Com essa finalidade, é imprescindível que os profissionais conheçam as principais desordens e seus fatores etiológicos relacionados a fim de evitar o surgimento e a progressão de neoplasias.

REFERÊNCIAS

CHIANG, C. P. *et al.* **Oral lichen planus - Differential diagnoses, serum autoantibodies, hematinic deficiencies, and management.** Journal of the Formosan Medical Association, v. 117, n. 9, p. 756-765, 2018.

CHOI, S. H.; KIM, K. H.; SONG, K. H. **Efficacy of ablative fractional laser-assisted photodynamic therapy for the treatment of actinic cheilitis: 12-month follow-up results of a prospective, randomized, comparative trial.** The British journal of dermatology, v. 173, n. 1, p. 184-191, 2015.

GANESH, D. *et al.* **Potentially malignant oral disorders and cancer transformation.** Anticancer Research, v. 38, n. 6, p. 3223–3229, 2018.

GOODSON, M. L. *et al.* **Oral precursor lesions and malignant transformation - Who, where, what, and when?.** British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 53, n. 9, p. 831–835, 2015.

ILHAN, B.; EPSTEIN, J. B.; GUNERI, P. **Potentially premalignant disorder/lesion versus potentially premalignant patient: Relevance in clinical care.** Oral oncology, v. 92, p. 57-58, 2019.

KUMAR, M. *et al.* **Oral cancer: Etiology and risk factors: A review.** Journal of cancer research and therapeutics, v. 12, n. 2, p. 458-63, 2016.

MAYMONE, M. B. C. *et al.* **Premalignant and malignant oral mucosal lesions: Clinical and pathological findings.** Journal of the American Academy of Dermatology, v. 81, n. 1, p. 59–71, 2019.

MULLER, S. **Oral epithelial dysplasia, atypical verrucous lesions and oral potentially malignant disorders: focus on histopathology.** Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, v. 125, n. 6, p. 591–602, 2018.

NADEAU, C.; KERR, A. R. **Evaluation and Management of Oral Potentially Malignant Disorders.** Dental Clinics of North America, v. 62, n. 1, p. 1–27, 2017.

NIKITAKIS, N. G. **Special focus issue on potentially premalignant oral epithelial lesions: introduction and perspective.** Oral surgery, oral medicine, oral pathology and oral radiology, v. 125, n. 6, p. 575-576, 2018.

ROBLEDO-SIERRA, J.; VAN DER WAAL, I. **How general dentists could manage a patient with oral lichen planus.** Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal, v. 23, n. 2, p. 198-202, 2018.

RODRIGUES, M. S. *et al.* **Evaluation of effect of a vitamin-based barrier cream on the clinical severity of actinic cheilitis: A preliminary study.** Journal of clinical and experimental dentistry, v. 12, n. 10, p.944-950., 2020.

SPEIGHT, P. M.; KHURRAM, S. A.; KUJAN, O. **Oral potentially malignant disorders: risk of progression to malignancy.** Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, v. 125, n. 6, p. 612–627, 2018.

TADAKAMADLA, J. *et al.* **Impact of oral potentially malignant disorders on quality of life.** Journal of oral pathology & medicine, v. 47, n. 1, p. 60-65, 2018.

THOMSON, P. J.; GOODSON, M. L.; SMITH, D. R. **Profiling cancer risk in oral potentially malignant disorders-A patient cohort study.** Journal of oral pathology & medicine, v. 46, n. 10, p. 888–895, 2017.

TILAKARATNE, W. M. *et al.* **Oral epithelial dysplasia: Causes, quantification, prognosis, and management challenges.** Periodontology 2000, v. 80, n. 1, p. 126–147, 2019.

YANG, E. C. *et al.* **Noninvasive diagnostic adjuncts for the evaluation of potentially premalignant oral epithelial lesions: current limitations and future directions.** Oral surgery, oral medicine, oral pathology and oral radiology, v. 125, n. 6, p.670-681, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abstinência 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 210, 212, 216, 217

Acadêmico de medicina 35, 43, 55, 164

Álcool 13, 14, 57, 66, 67, 70, 71, 75, 77, 103, 136, 137, 139, 144, 147, 152, 153, 166, 167, 173, 190, 191, 194, 197, 198

Ameloblastoma 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Anemia falciforme 125, 126, 127, 132, 133, 134

Assistência de enfermagem 125, 127, 131, 133

Atividade física 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 101, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 120, 179

B

Bioética 43, 44, 47, 48, 53

Brasil 11, 20, 33, 34, 45, 50, 53, 79, 90, 95, 97, 98, 99, 103, 105, 109, 115, 116, 121, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 132, 148, 149, 151, 154, 158, 175, 183, 187, 211, 212, 218, 221

C

Camundongo 136

Câncer 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 14, 19, 20, 35, 36, 48, 55, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 167, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 201, 202, 218

Carcinoma de células escamosas 65, 66, 76

Cipó d'alho 220

Cirrose hepática 36, 37, 165, 175, 176

Controle 6, 65, 67, 68, 76, 80, 82, 90, 92, 101, 104, 105, 106, 110, 112, 120, 121, 135, 137, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 206, 212, 218, 221, 222

D

Dados clínicos-epidemiológicos 79, 83, 86

Depressão 27, 135, 136, 137, 138, 143, 144

Diabete mellitus tipo 2 79

Diagnóstico 7, 10, 11, 16, 20, 22, 23, 24, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 52, 55, 56, 58, 59, 66, 67, 82, 95, 97, 98, 99, 107, 111, 115, 122, 123, 125, 126, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 190, 191, 193, 197, 198, 206, 207, 208, 209

Diagnóstico de enfermagem 125

E

Elastografia hepática 36, 37, 38, 40, 41, 55, 56, 58, 59, 61, 164, 165, 167, 168, 173, 174, 175, 176

Esteatose hepática 56, 57

Ética 3, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 53, 59, 68, 81, 116, 139, 168, 212

Etiologia 36, 65, 103, 146, 147, 165, 168, 173, 174, 179, 191, 206

Eutanásia 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

G

Gravidez 1, 4, 114, 204, 208, 209

H

Hepatocarcinoma 36, 37

Hepatopatia 56

Higiene bucal 13, 17, 19, 20, 65, 67, 75, 76, 191

Hiperglicemia gestacional 114

Hipoglicemiante 121, 220

I

Informação 102, 107, 108, 110, 130, 131, 223

M

Manifestações bucais 10

Melatonina 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

N

Neoplasias bucais 65, 146, 147, 148

Neoplasias de cabeça e pescoço 10

Neoplasias mandibulares 22, 23, 25

O

Oncologia 2, 97, 98, 99, 151, 200, 202

P

Parto normal 114

Pediatria 2, 123, 132, 133, 144

Preservação da fertilidade 1, 2, 3, 6, 186

Prevalência 10, 20, 24, 40, 46, 58, 61, 62, 71, 79, 90, 95, 102, 114, 115, 116, 121, 128, 136, 173, 177, 179, 180, 184, 185, 194

Prevenção 10, 12, 13, 45, 66, 67, 74, 75, 76, 81, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 122, 131, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 173, 184, 186, 193, 218

Protocolos antineoplásicos 10

R

Regeneração 37, 220, 221, 224

S

Saúde pública 11, 53, 79, 80, 90, 95, 97, 98, 99, 102, 111, 112, 115, 122, 146, 147, 150, 154, 158, 184, 186, 218, 226

Síndrome metabólica 56, 59, 61, 62, 79, 80, 81, 89, 96, 115, 175

T

Tumores odontogênicos 22, 23, 24, 25, 26

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA


Ano 2021